

## Armanda Duarte & Thierry Simões

*tu*

25 de Novembro de 2017 – 20 de Janeiro de 2018

Caroline Pagès Gallery  
Rua Tenente Ferreira Durão, 12 – 1º Dto.  
[Campo de Ourique]  
1350-315 Lisboa, Portugal  
T [+351] 21 387 33 76  
M [+351] 91 679 56 97  
gallery@carolinepages.com  
www.carolinepages.com

Aberto das 15h às 20h, de Terça-feira a Sábado, e por marcação.

*tu,*

é o que ascende agarrado à rocha dura , é o que recebe a roupa traçada como uma quente constelação, o que se fascina pela luz volátil da vela e pelas prendas do ar.

é o vocábulo nu.

quem isto escreve é outro, um que caminha sobre a terra horizontal, alegra-se por respirar, ter mãos e encontrar uma pá.

Graças ao Thierry Simões, ambos se guardam sob uma grande moldura dourada.

Armanda Duarte,  
9 horas do dia 25 de Novembro de 2017.



saiba que te vi / ontem a tarde no  
emfiteatre coberto / levado recostada  
o rosto se via / tivesses visto assim  
as silhouettes aparecerem por detras  
de ti se não se / os tivesses abertos  
mas assim apresenta-se e abram-nos

13 de Março de 2016,

**Armanda Duarte** (Portugal, 1961) licenciada pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, expõe regularmente desde finais dos anos oitenta do século vinte. Em 1996 e 2006 foi apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e, em 2001 pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Entre 1996 e 2011 foi professora no departamento de Desenho e Pintura do escola ar.co em Lisboa.

As exposições individuais mais recentes foram: 2017 *L'Art dans les Chapelles*, curadoria Eric Suchère, Pontivy, France; 2015 *Tambor*, Pavilhão Branco, Museu da Cidade, Lisboa; 2014, *Levantamento* (projecto a Montra), Lisboa e, *Báinha* (projecto o Armário), Lisboa; 2012, *Desculpa grilo roubei a tua casinha*, Galeria Caroline Pagès, Lisboa; 2010, *Três degraus, uma laje*, curadoria Bruno Marchand, Chiado 8, Lisboa; 2009, *Uma combinação.2* (com Linda Sanchez), Centre d'Art La BF15, Lyon.

As exposições colectivas (seleccionadas) mais recentes foram: 2017 *@ British Bar #3*, um projeto por Pedro Cabrita Reis, British Bar, Lisbon; *A Arte como experiência do Real*, Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Guimarães, Portugal, e *O que eu sou*, curadoria Inês Grosso e Luiza Teixeira de Freitas, MAAT, Lisbon; 2015, *Re In-Utilitas*, curadoria João Pinharanda, galeria Fundação EDP, Porto; 2014, *Hay Fever!*, curadoria de António Caramelo, Naturarte, São Luis, Alentejo e *Elevação / Suspensão / Afinação*, Parkour, Lisboa; 2013, *Sentido em Deriva*, curadoria Bruno Marchand, Culturgest, Lisboa; 2012, *Zona Letal, Espaço Vital*, curadoria Sara Antónia Matos, colecção CGD, MIMO, Leiria e *Logradouro*, Avenida 211, Lisboa; 2011, *Zona Letal, Espaço Vital*, curadoria Sara Antónia Matos, colecção CGD, MACE, Elvas e *Eu podia fazer isto*, curadoria Filipa Oliveira, IPA, Lisboa; 2010, *Res Publica*, curadoria Helena de Freitas e Leonor Nazaré, Fundação C. Gulbenkian; 2009, *A luz por dentro*, curadoria João Sívério, Quinta da Fonte da Pipa, Loulé.

O seu trabalho está presente nas colecções da CGD, Fundação EDP, Ivo Martins, Porto e outras colecções privadas, em Portugal.

*Tu* é a terceira exposição da artista na Galeria Caroline Pagès em Lisboa.

**Thierry Simões** (França, 1968) vive e trabalha em Lisboa. Os seus mais recentes exposições individuais foram na Galeria Diferença, Lisboa (2017) e Galeria Caroline Pagès, Lisboa (2015). O seu trabalho foi exposto regularmente em espaços como o Sismógrafo, comissariado por Óscar Faria, Porto (2014 e 2015); o Centro de Artes José de Guimarães, comissariado por Nuno Faria, Guimarães (2013 e 2012); e a Galeria Quadrado Azul, Lisboa e Porto. Foi ainda exposto em instituições como a Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2013); e o Museu da Cidade de Lisboa (2009).

O seu trabalho está representado em diversas colecções públicas como a Madeira Corporation Services, Funchal; Fundação Carmona e Costa, Lisboa; OTR espaço de arte, Madrid, entre outras.

*Tu* é a segunda exposição do artista na Galeria Caroline Pagès em Lisboa.